



ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

51

JULHO / 2009

MÉDICO NEUROLOGISTA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS GERAIS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 15	2,0	16 a 30	2,0	31 a 50	2,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente, de tinta na cor azul.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato só poderá levar o Caderno de Questões quando faltar uma hora ou menos para o término do tempo estabelecido.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

A sua vez



Você já é grandinho o suficiente para saber que brincadeira é para a vida toda

Boa parte das brincadeiras infantis são um ensaio para a vida adulta. Criança brinca de ser mãe, pai, cozinheiro, motorista, polícia, ladrão (e isso, você sabe, não implica nenhum tipo de propensão ao crime).

5 E, ah, quando não há ninguém por perto, brinca de médico também. É uma forma de viver todas as vidas possíveis antes de fazer uma escolha ou descoberta. Talvez seja por isso que a gente pare de brincar aos poucos – como se tudo isso perdesse o sentido quando
10 viramos adultos de verdade. E tudo agora é para valer. Mas será que parar de brincar é, de fato, uma decisão madura?

Atividades de recreação e lazer estimulam o imaginário e a criatividade, facilitam a socialização e
15 nos ajudam a combater o estresse. Mas, se tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira. Vira mais uma atividade produtiva a cumprir na agenda. Você só brinca de verdade (ainda que de mentirinha) pelo prazer de brincar. E só. Como escreveu
20 Rubem Alves, quem brinca não quer chegar a lugar nenhum – já chegou.

QUINTANILHA, Leandro

Disponível em: http://www.vidasimples.abril.com.br/edicoes/073/pe_no_chao/conteudo_399675.shtml

1

Quanto à tipologia, o Texto I classifica-se como

- (A) injuntivo. (B) narrativo.
(C) descritivo. (D) expositivo.
(E) argumentativo.

2

“Mas, se tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira.” (ℓ. 15-16)

A justificativa para o que se afirma na passagem acima está na

- (A) casualidade com que as atividades de recreação e lazer ocorrem.
(B) esporadicidade em relação ao tempo disponível das pessoas para recreação e lazer.
(C) intencionalidade com relação à prática das atividades de recreação e lazer.
(D) periodicidade cujo espaço de tempo entre uma ocorrência e outra não surte o efeito esperado.
(E) regularidade da prática de tais atividades, o que faz com que se torne uma rotina na vida das pessoas.

3

Reescrevendo a passagem retirada do Texto I, o sentido se mantém em

- (A) “Boa parte das brincadeiras infantis são um ensaio para a vida adulta.” (ℓ. 1-2) - As brincadeiras infantis são, em grande parte, um ensaio para a vida adulta.
(B) “E, ah, quando não há ninguém por perto, brinca de médico também.” (ℓ. 5-6) - E, ah, brinca de médico quando também não há ninguém por perto.
(C) “Talvez seja por isso que a gente pare de brincar aos poucos -” (ℓ. 8-9) - Por isso, talvez, a gente é que pare de brincar aos poucos.
(D) “Mas será que parar de brincar é, de fato, uma decisão madura?” (ℓ. 11-12) - Mas será que uma decisão realmente madura não é parar de brincar?
(E) “Você só brinca de verdade (ainda que de mentirinha) pelo prazer de brincar.” (ℓ. 18-19) - Ainda que de mentirinha, só você brinca de verdade pelo prazer de brincar.

4

Assinale a afirmativa procedente em relação às ideias do Texto I.

- (A) A fantasia, na idade adulta, cerceia a atividade profissional do indivíduo.
(B) A fase adulta, por traduzir a realidade, não comporta mais brincadeiras.
(C) As brincadeiras na infância determinam o rumo que a vida do indivíduo irá tomar.
(D) Atividades de recreação e lazer precisam ter um espaço na fase adulta.
(E) Na fase adulta, as brincadeiras infantis devem ser estimuladas com o intuito de contrabalançar os impactos causados pela realidade.

5

Em, “Mas, **se** tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira.” (ℓ. 15-16), o conectivo destacado estabelece, entre a ideia que introduz e a anterior, uma relação de

- (A) causa.
(B) condição.
(C) conclusão.
(D) conformidade.
(E) oposição.

6

A segunda palavra é grafada com a(o) mesma(o) letra(dígrafo) que foi destacada(o) na palavra anterior em

- (A) propensão conten____ão
(B) recreação ____mpeçilho
(C) lazer anali____ar
(D) socialização parali____ar
(E) estresse exce____ão



7

O verbo destacado é impessoal na frase

- (A) “(e isso, você sabe, não **implica** nenhum tipo de propensão ao crime).” (l. 3-4).
(B) “E, ah, quando não **há** ninguém por perto...” (l. 5).
(C) “E tudo agora **é** para valer.” (l. 10).
(D) “**Vira** mais uma atividade produtiva a cumprir...” (l. 17).
(E) “quem **brinca** não quer chegar a lugar nenhum –” (l. 20-21).

Texto II

Terapia do humor em hospital com doutores do riso

Com o objetivo de contagiar as pessoas com uma dose de carinho e dedicação é que o Grupo Doutores do Riso realizou esta semana uma visita no Hospital e Maternidade Vital Brazil despertando sorrisos de 5 pacientes e funcionários. Formado por uma equipe multiprofissional de voluntários, os Doutores do Riso visitam, além de hospitais, creches e asilos.

A visita no HMVB contou com a participação de três voluntários: Silvio Lopes, o Farofa, Janete, a 10 Bolinha, e Lúcio, o Batatinha. Com o intuito de minimizar a ansiedade e o sofrimento dos internados, os integrantes visitaram pacientes da clínica médica e da pediatria do hospital. Há sete anos à frente dos trabalhos do grupo, Silvio conta que, durante as visitas, 15 eles são sempre bem-vindos.

“Não existe ninguém que não queira receber carinho e alegria. Todo mundo quer ter motivos para sorrir, sempre. Mais do que alegria para os pacientes, somos nós quem ganhamos com essas visitas. 20 O ambiente de hospital por si, já é sério, por isso, a importância do nosso trabalho”, conta o humorista.

O projeto Doutores do Riso atua no HMVB por intermédio de Érica Dias, da Responsabilidade Socioambiental. “O trabalho do Grupo é de grande 25 importância para o hospital por ser uma forma de descontração; um momento de levar alegrias e despertar o bom humor das pessoas que aqui estão”, define.

Por onde eles passam, a alegria é certa, garante Janete. “Nosso trabalho não é voltado somente para 30 crianças. Somos sempre muito espontâneos e imagino que conseguimos levar alegria para pessoas de todas as idades, por onde passamos”, destaca.

As visitas no hospital acontecem em média duas vezes por mês, mas o grupo pretende expandir a 35 periodicidade das visitas. “Nós temos um carinho muito grande pelo Vital Brazil e já está em fase de discussão estabelecer um “plantão” aqui, para que possamos marcar presença com mais frequência no HMVB”, explica Lúcio.

(Adaptado)

Disponível em: <http://www.plox.com.br/caderno/ci%C3%AAncia-e-sa%C3%BAde/terapia-do-humor-em-hospital-com-doutores-do-riso>

8

Na passagem “...o grupo pretende **expandir** a periodicidade das visitas.” (l. 34-35), o vocábulo destacado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) postergar. (B) protelar.
(C) alternar. (D) dirimir.
(E) dilatar.

9

As expressões abaixo, retiradas do Texto II, que contrastam semanticamente são:

- (A) “dose de carinho e dedicação” (l. 2) e “alegria para os pacientes” (l. 18).
(B) “a ansiedade e o sofrimento dos internados” (l. 11) e “pacientes da clínica médica e da pediatria” (l. 12-13).
(C) “ambiente de hospital” (l. 20) e “O trabalho do Grupo” (l. 24).
(D) “O projeto Doutores do Riso” (l. 22) e “forma de descontração” (l. 25-26).
(E) “As visitas no hospital” (l. 33) e “motivos para sorrir, sempre.” (l. 17-18).

10

No Texto II, quem expressa a opinião de que a situação é gratificante principalmente para os voluntários é o(a)

- (A) Farofa.
(B) Bolinha.
(C) Batatinha.
(D) narrador.
(E) socioambientalista.

11

De acordo com o Texto II, o Grupo Doutores do Riso

- (A) é formado por artistas humoristas diversos.
(B) dedica-se a visitar, semanalmente, hospitais.
(C) estende seu trabalho a outras entidades.
(D) contou com a presença de outros artistas, além dos citados no texto, quando da visita ao HMVB.
(E) tem a intenção de aumentar seu vínculo empregatício com o hospital.

12

Em qual das seguintes frases está **INCORRETO**, segundo o registro culto e formal da língua, o uso da(s) vírgula(s)?

- (A) Durante as visitas do grupo, os pacientes e os funcionários recebem carinho e atenção.
(B) É preciso divulgar o nosso projeto em outros hospitais, disse um dos participantes.
(C) Os idosos, chorando de emoção, despediam-se dos voluntários.
(D) O diretor da Instituição acredita que, a equipe multiprofissional de voluntários, contagia a todos.
(E) O projeto do Grupo Doutores do Riso, além de trazer conforto, minimiza o sofrimento dos pacientes.



13

Em "As visitas no hospital acontecem em média duas vezes por mês, **mas** o grupo pretende expandir a periodicidade das visitas." (l. 33-35), o conectivo destacado só **NÃO** pode ser substituído, devido a alterar o sentido original, por:

- (A) não obstante. (B) no entanto.
(C) todavia. (D) contudo.
(E) porquanto.

14

Os profissionais do riso, _____ partir de amanhã, darão assistência, também, _____ família dos pacientes que estão internados, _____ espera de um transplante.

As palavras que preenchem, corretamente, as lacunas da frase acima são

- (A) à - à - à (B) à - à - a
(C) a - à - à (D) a - a - à
(E) a - a - a

15

Leia as frases abaixo.

- I - **Fazem**, hoje, três meses que participo de um trabalho voluntário.
II - Seremos nós quem **conseguirá** levar esperança para os enfermos.
III - Não **deve haver** pessoas que não apreciem as nossas brincadeiras.

Em relação à concordância dos verbos destacados, está(ão) correta(s) a(s) frase(s)

- (A) I, apenas. (B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

CONHECIMENTOS GERAIS

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16

As figuras abaixo apresentam três ícones - padrão no Windows XP.



1



2



3

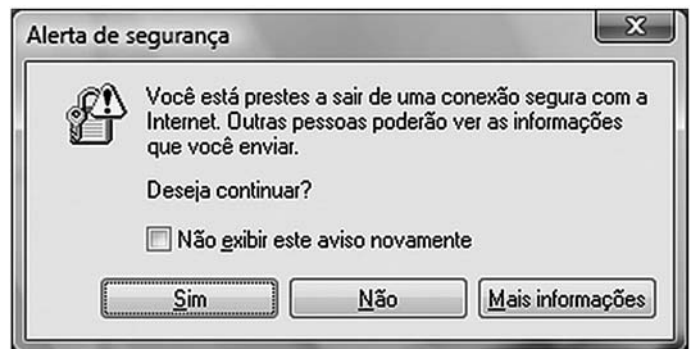
Os ícones acima representam, respectivamente,
(A) arquivo texto, documento do Word e pasta.
(B) arquivo texto, pasta e arquivo texto.
(C) pasta, documento do Excel e lixeira.
(D) pasta, documento do Word e arquivo texto.
(E) pasta, lixeira e documento do Excel.

17

Qual das ações abaixo protege um microcomputador e suas informações?

- (A) Executar anexos de e-mails desconhecidos.
(B) Executar macros do Excel que contenham vírus.
(C) Desligar o sistema de firewall.
(D) Atualizar o sistema operacional periodicamente.
(E) Armazenar senhas em arquivos textos na área de trabalho.

18



Ao navegar na Internet utilizando o Microsoft Internet Explorer, João recebeu a mensagem acima. Esta mensagem significa que

- (A) o Microsoft Internet Explorer detectou que o microcomputador de João está com vírus.
(B) o Microsoft Internet Explorer será fechado porque ocorreu um erro.
(C) a velocidade da conexão do microcomputador com a Internet se tornou muito baixa.
(D) a conexão do microcomputador de João com a Internet está sendo monitorada.
(E) João saiu de um site que utilizava uma conexão segura e foi para outro que não utiliza conexão segura.

19

Considere uma planilha no Microsoft Excel com valores e fórmula especificados para as seguintes células: A1 com valor igual a 5; A2 com valor igual a 7; B1 com valor igual a 2; B2 com valor igual a 4 e C1 com a seguinte fórmula $= (A2 - A1) * B1 + B2$. O valor apresentado na célula C1 é

- (A) 4
(B) 5
(C) 6
(D) 7
(E) 8



20

A tela a seguir está sendo utilizada para criar uma mensagem no Microsoft Outlook.



O campo Cc é utilizado para

- (A) definir a prioridade da mensagem.
- (B) indicar destinatários que receberão cópias da mensagem.
- (C) anexar arquivos na mensagem.
- (D) escrever o conteúdo da mensagem.
- (E) informar quem está escrevendo a mensagem.

LEGISLAÇÃO

21

De acordo com a Lei nº 1.588, de 30/06/2005 (PCCS dos Profissionais da Saúde do Estado do Tocantins), com redação dada pela Lei nº 1.861, de 06/12/2007, é **VEDADA** a evolução funcional do profissional da saúde que, no período avaliado, estiver nas seguintes situações:

- I – mais de três faltas injustificadas;
- II – estágio probatório;
- III – cumprimento da pena decorrente de processo disciplinar ou criminal.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) situação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

22

O §2º do Art. 4º da Lei nº 8.080, de 19/09/90 (SUS), prescreve: “a iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde – SUS, em caráter complementar.” Sobre a participação da iniciativa privada no SUS, de acordo com a Lei, considere as afirmativas a seguir.

- I – Os critérios e valores para a remuneração de serviços pelo setor privado serão definidos nos contratos e convênios firmados com as instituições.
- II – Os procedimentos dos serviços privados de saúde serão controlados e fiscalizados pela direção municipal do SUS.
- III – Os proprietários das entidades privadas contratadas não poderão exercer cargo de chefia ou função de confiança no SUS.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

23

Considere as situações a seguir, envolvendo os servidores (do Estado do Tocantins) X, Y e Z, todos em estágio probatório.

- I – Z pretende aceitar a convocação para exercer cargo de provimento em comissão em órgão público do Governo do Estado de Goiás.
- II – Y pretende aceitar a convocação para exercer função de chefia no órgão no qual se encontra lotado.
- III – X pretende que lhe seja concedida licença para tratar de interesses particulares.

Encontra(m)-se em conformidade com a Lei nº 1.818, de 23/08/2007 (Estatuto do Servidor do Estado do Tocantins), **APENAS** a(s) situação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

24

Um servidor estadual (Tocantins) foi punido com demissão, por decisão administrativa. Ingressando com uma ação judicial, obteve sentença favorável, que determinava seu retorno ao cargo que até então ocupava. Neste caso, o servidor

- I – terá direito ao ressarcimento de todas as vantagens;
- II – ficará em disponibilidade, se o cargo for extinto;
- III – será aproveitado em outro cargo, se o cargo estiver ocupado por outro servidor.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.



25

Um servidor público estadual (Tocantins) foi punido com pena de advertência (por escrito) em razão de um ato de insubordinação praticado em serviço (Art. 134, Inciso XXI, da Lei nº 1.818, de 23/08/2007). Dois anos após a aplicação da sanção, ele incorreu em nova falta, desta vez por haver se apresentado em serviço em estado de embriaguez alcoólica. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Tocantins, esse servidor deverá ser punido com

- (A) demissão.
- (B) suspensão, por ser reincidente.
- (C) advertência, uma vez que as faltas em que incorreu são distintas.
- (D) advertência, uma vez que o registro da falta anterior foi cancelado após o tempo transcorrido.
- (E) remoção.

ATUALIDADES

26

Em maio de 2009, o Governo do Estado do Tocantins implantou o programa Agita Família em nove municípios prioritários, com o intuito de promover a qualidade de vida da população tocaninense.

Esse programa está diretamente relacionado à área da

- (A) assistência social.
- (B) educação popular.
- (C) habitação popular.
- (D) saúde pública.
- (E) segurança pública.

27

No Brasil, as centrais sindicais cresceram e nunca tiveram tanto poder como agora. Elas surgiram na década de 1970, mas existiam na informalidade, sendo sustentadas por sindicatos grandes. De 2008 a 2009, por exemplo, a Força Sindical e a União Geral dos Trabalhadores cresceram 44% e 41%, respectivamente.

Esse crescimento expressivo e recente das centrais sindicais é explicado pelo seguinte fator principal:

- (A) reconhecimento legal.
- (B) incremento das indústrias.
- (C) aumento das exportações.
- (D) expansão dos postos de trabalho.
- (E) redução de suas rivalidades.

28

ONDE TRABALHAM OS CIENTISTAS

País	Empresas	Universidades	Outros
Estados Unidos	80%	13%	7%
Alemanha	61%	24%	15%
Rússia	51%	15%	34%
Brasil	27%	66%	7%

Universidade de Brasília, 2008.

Os dados acima revelam o contraste entre a situação brasileira e a dos demais países, quanto à participação de cientistas nas empresas.

A situação do Brasil em relação a esse aspecto permite indicar a preocupação com o risco mais direto da perda de

- (A) apoio dos financiamentos governamentais.
- (B) competitividade entre as empresas nacionais.
- (C) cooperação com setores empresariais estrangeiros.
- (D) postos de emprego de trabalhadores não qualificados.
- (E) prestígio dos segmentos da sociedade civil.

29

O ministro das relações exteriores do Brasil, Celso Amorim, ao ser perguntado sobre a entrada de um determinado país da América Latina, grande produtor de petróleo, no Mercosul, respondeu favoravelmente, alegando que o Brasil tem com esse país o maior saldo comercial e que, do ponto de vista mais amplo, geoestratégico, segue o ministro, o Mercosul:

“Deixa de ser, no imaginário das pessoas, o mercado comum do Cone Sul para ser o mercado da América do Sul, de uma grande parte dela. [O país] é nosso vizinho e tem tradições culturais, apesar da língua espanhola, muito parecidas com as nossas, muita mistura, um componente negro mais forte que outros países da América do Sul”.

Revista Carta Capital. 13 maio 2009.

O país latino-americano a que se refere o ministro é a

- (A) Bolívia.
- (B) Colômbia.
- (C) Costa Rica.
- (D) Nicarágua.
- (E) Venezuela.

30

Atualmente, no estado do Tocantins, o setor industrial é representado principalmente pela agroindústria, centralizada em distritos instalados em quatro cidades-polo. Dentre essas cidades-polo, além da capital Palmas, está incluída

- (A) Gurupi.
- (B) Pau D' Arco.
- (C) Pedro Afonso.
- (D) Paraíso do Tocantins.
- (E) Miracema do Tocantins.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Na avaliação pré-operatória de cirurgia intraperitoneal eletiva de homem com 45 anos de idade, em que a anamnese e o exame físico não sugerem doença cardíaca isquêmica, insuficiência cardíaca, diabetes *mellitus*, aterosclerose generalizada ou doença renal crônica, sendo este homem capaz de subir dois andares sem sintomas, a conduta recomendada é

- (A) liberar o procedimento.
- (B) solicitar teste ergométrico.
- (C) indicar cintilografia miocárdica.
- (D) realizar ecocardiograma transtorácico.
- (E) pedir ecocardiograma sob *stress* farmacológico.

32

No tratamento inicial de infecção urinária, provocada por *Enterococcus faecalis*, dentre as terapêuticas a seguir, indica-se a

- (A) eritromicina.
- (B) doxiciclina.
- (C) clindamicina.
- (D) vancomicina.
- (E) cloranfenicol.

33

No 9º dia do pós-operatório de cirurgia cardiotorácica, que transcorreu sem complicações, paciente desenvolve síndrome febril. Considerando o tempo decorrido entre a cirurgia e o aparecimento da febre, a hipótese diagnóstica mais provável, dentre as citadas abaixo, é

- (A) trauma cirúrgico.
- (B) infecção esternal.
- (C) atelectasia pós-cirúrgica.
- (D) medicação per-operatória.
- (E) hipertermia maligna pós-anestesia.

34

A Lei nº 6.259, de 30/10/1975, obriga a notificação compulsória de diversas doenças, cuja listagem foi posteriormente modificada pela Portaria nº 5, de 21/02/2006, da Secretaria de Vigilância em Saúde. As notificações imediatas devem ser efetuadas em, no máximo, 24 horas a partir da suspeita diagnóstica inicial e podem ser efetivadas via Internet, por correio eletrônico, ou através de central telefônica. Exemplo de situação cuja suspeita exige este tipo de notificação (imediate) é

- (A) tétano.
- (B) tuberculose.
- (C) febre tifoide.
- (D) raiva humana.
- (E) síndrome de imunodeficiência adquirida.

35

Qual, dentre as vacinas a seguir, pode ser ministrada em mulher grávida?

- (A) Caxumba
- (B) Rubéola
- (C) Varicela
- (D) Sarampo
- (E) Difteria

36

Uma grávida, no curso do 8º mês de gestação, desenvolve quadro diarreico cuja investigação aponta o diagnóstico de giardíase. Nesta situação, a conduta terapêutica indicada é

- (A) quinacrina.
- (B) albendazol.
- (C) furazolidona.
- (D) metronidazol.
- (E) mebendazol.

37

Qual o índice diagnóstico mais indicativo de disfunção pré-renal nas retenções azotadas agudas?

- (A) Sódio urinário > 20
- (B) Densidade urinária = 1012
- (C) Osmolalidade urinária = 300
- (D) Relação ureia/creatinina = 15
- (E) Excreção fracionada de Na < 1%

38

Na investigação inicial de hemorragia digestiva baixa aguda, evoluindo com instabilidade hemodinâmica, a conduta inicial indicada é

- (A) enteroclise.
- (B) vídeo cápsula.
- (C) endoscopia alta.
- (D) angiorressonância.
- (E) retossigmoidoscopia.

39

O uso de antibióticos no tratamento da leptospirose é controverso, pois se acredita que pode reduzir a duração da eliminação urinária da leptospira. Na quimioprofilaxia desta enfermidade, a(s) droga(s) a ser(em) prescrita(s), dentre as citadas a seguir, é(são)

- (A) doxiciclina.
- (B) clindamicina.
- (C) daptomicina.
- (D) eritromicina.
- (E) trimetoprim + sulfametoxazol.

40

Procedimentos cirúrgicos eletivos com potencial risco de significativa perda sanguínea, capaz, inclusive, de demandar terapêutica transfusional, podem permitir o planejamento de alternativas ao modelo tradicional de reposição de sangue. A transfusão de sangue autólogo, uma opção possível, **NÃO** deverá ser aventada na presença de

- (A) surto de malária em curso.
- (B) atividade homossexual recente.
- (C) hematócrito abaixo de 30%.
- (D) hemotransfusão anterior.
- (E) viagem prévia à área endêmica de Chagas.



41

Uma menina de nove anos de idade foi levada à consulta pela mãe a pedido da professora porque seu rendimento escolar, até então acima da média da turma, sofrera drástica queda nos três meses precedentes. O relatório da escola enfatizava que, embora não cochilasse ou bocejasse nas aulas, a aluna, antes aplicada, frequentemente parecia “aérea” e “desligada”, ainda que em alguns momentos se esforçasse por acompanhar a matéria de aula, fazendo perguntas à professora ou tirando dúvidas com a colega ao lado. À consulta, mostrou-se uma criança agradável, educada e curiosa, sem alterações ao exame neurológico convencional. Solicitada a “respirar fundo sem parar” (hiperventilação voluntária), ao cabo de três minutos, apresentou interrupção súbita do comportamento, deixando de responder a comandos e a perguntas da mãe e do examinador. Ao mesmo tempo, seu olhar ficou vago, piscando os olhos em salvas de, aproximadamente, três vezes por segundo. Menos de 10 segundos depois, recuperou a consciência, voltando a responder normalmente, sem confusão mental e sem se dar conta do lapso de consciência. O tratamento de escolha, neste caso, é

(A) modafinil. (B) metilfenidato.
(C) clorpromazina. (D) valproato de sódio.
(E) carbamazepina.

42

Um senhor aposentado perdeu o equilíbrio e caiu sentado na calçada a caminho de casa. Auxiliado por transeuntes, pôs-se de pé e andou normalmente. Meses depois, começou a perceber dificuldade progressiva para andar e conter urina, a sentir dor e rigidez nos músculos do pescoço, com irradiação ocasional para os braços e para o dorso. Ao exame, acordado e orientado, mostrou dificuldade locomotora por espasticidade de ação nos membros inferiores; reflexos patelares hiperativos, clônus do pé e reflexo plantar em extensão bilateral; sensibilidade, nervos cranianos e membros superiores normais e limitação da motilidade ativa e passiva da cabeça para os lados e para cima. O diagnóstico mais provável é

(A) Esclerose múltipla.
(B) Hérnia de disco cervical baixa.
(C) Mielopatia espondilótica cervical.
(D) Meningeoma parassagital frontoparietal.
(E) Esclerose lateral amiotrófica.

43

Abolição dos ciclos sono-vigília, olhos permanentemente fechados, ausência de resposta inteligível a estímulos ambientais, mesmo que intensos, e eletroencefalograma não reativo com ondas delta bilaterais sincrônicas ou não, definem a Síndrome de

(A) morte cerebral. (B) coma.
(C) encarceramento. (D) estado vegetativo.
(E) estupor catatônico.

44

A lesão intracraniana de um paciente com Hemiplegia espástica, Hiperreflexia muscular e Sinal de Babinski, há dois anos do momento da instalação, se localiza no

(A) tegmento da protuberância ipsilateral aos sintomas.
(B) colículo superior contralateral aos sintomas.
(C) núcleo lenticular ipsilateral aos sintomas.
(D) braço posterior da cápsula interna contralateral aos sintomas.
(E) pedúnculo cerebelar superior contralateral aos sintomas.

45

Uma dona de casa, ativa e produtiva até dois anos antes da consulta, começou a ter dificuldade para andar (sensação de pernas pesadas), que piorou lentamente e acabou por limitar sua autonomia a idas à padaria, ao lado de casa. Nos seis meses que antecederam a consulta, passou a apresentar dificuldade de conter a urina, que frequentemente eliminava na cama ou mesmo na presença de parentes e amigos. Os filhos se impressionavam com o fato de, nessas ocasiões, ela não aparentar vergonha ou embaraço, muitas vezes permanecendo com a roupa molhada até que, com discricção, a conduzissem ao banheiro para fazer a higiene e trocar de roupa. Consta, ainda, que seu nível de ocupação e espontaneidade decaiu consideravelmente nos últimos meses — normalmente resolutiva e preocupada com problemas de filhos e netos, passava a maior parte do dia quieta e calada, diante da televisão, sem atentar para o ambiente à sua volta. Ao exame, parecia alheia ao ambiente, mas respondia quando lhe endereçavam perguntas específicas, ocasião em que demonstrava estar orientada quanto a si própria, filhos e lugar, errando datas por um dia. Falava devagar, com voz baixa e pouco modulada, mas não havia tremor vocal nem apendicular. Andava devagar, arrastando os pés como se imantados ao chão, o que lhe exigia grande esforço para se locomover. O restante do exame clínico estava normal e os exames laboratoriais de rotina não apresentavam alterações. A Ressonância Magnética cerebral evidenciou alargamento dos ventrículos cerebrais e dos sulcos corticais. O diagnóstico mais provável, neste caso, é

(A) Síndrome catatônica.
(B) Síndrome parkinsoniana.
(C) Encefalopatia metabólica.
(D) Demência frontotemporal.
(E) Hidrocefalia de pressão normal.



46

Homem de 67 anos de idade apresenta, há pouco mais de dois anos, dificuldade progressiva para deambular, sem quedas, acompanhada de dor e desconforto nos músculos da cintura escapular. Ao exame, é orientado para dia, data e local; responde com voz baixa e mal articulada; mostra ausência dos movimentos associados dos membros superiores durante a locomoção, rigidez acentuada à movimentação passiva da cabeça para os lados e para baixo, menos acentuada nos membros. Não se observam tremor ou outros movimentos involuntários anormais. Todos os movimentos são lentos e de baixa amplitude e os sintomas são mais pronunciados no lado esquerdo do corpo. Tratado pela primeira vez, desde o início da doença, com doses diárias de L-DOPA (750 mg) associada a carbidopa (75 mg), retornou uma semana depois sensivelmente melhor, com remissão quase completa dos sintomas. O diagnóstico mais provável deste paciente é

- (A) atrofia multissistêmica progressiva.
- (B) paralisia supranuclear progressiva.
- (C) degeneração córtico-basal.
- (D) Doença de Shy-Drager.
- (E) Doença de Parkinson.

47

Considere a seguinte constelação de sintomas sobrevivendo depois dos 65 anos de idade: esquecimento progressivo, de instalação tão discreta e ocasional que é difícil precisar seu início. Recados não são dados se não escritos imediatamente; e palavras menos comuns, como nome de atores ou lugares pouco familiares, demoram a ser evocados em conversas casuais (fenômeno da “ponta da língua”: “está na ponta da língua, mas não consigo lembrar...”). As mesmas perguntas são repetidas várias vezes e as mesmas histórias, geralmente autobiográficas, recontadas. Objetos comuns, pertences, dinheiro são “guardados” em locais incomuns e tidos como “perdidos”, até serem achados, a qualquer momento, “por acaso”. Meses ou anos depois, acrescentam-se sintomas denotativos do comprometimento de outros domínios cognitivos, como apraxia para se vestir ou usar utensílios comuns, reconhecimento errôneo de parentes e amigos e desinteresse pelo ambiente, com acentuada redução da espontaneidade e da capacidade de ocupação. A personalidade é relativamente preservada. Os exames laboratoriais de rotina não guardam relação com o quadro neurológico e os exames de imagem revelam atrofia cerebral difusa, mais acentuada nos hipocampos. Esta descrição é característica da demência da Doença de

- (A) Richardson-Steele-Olszewski.
- (B) Alzheimer.
- (C) Huntington.
- (D) Lewy.
- (E) Pick.

48

Uma professora primária de 34 anos de idade veio à consulta com história de “gastrenterite e febre” autolimitadas, um mês antes, e quedas frequentes, desde a semana anterior, ocasionadas por “tropeços nos próprios pés”, acompanhadas de sensação de “dormência” nos pés e nas mãos. Ingressou na sala de exame apoiada no marido e pediu algum tempo para recuperar o fôlego, apesar de ter andado apenas alguns metros, desde a sala de espera. O exame revelou perda de força nos quatro membros, maior nas extremidades, e abolição dos reflexos aquileus e patelares. As sensibilidades superficial e profunda e os nervos cranianos estavam normais e o controle esfinteriano preservado. A punção lombar deu saída a liquor normotenso, claro e acelular, com elevação da albuminorraquia. A eletroneuromiografia revelou diminuição dos potenciais de ação muscular e lentidão da velocidade de condução nervosa. Neste caso, o diagnóstico mais provável é

- (A) Síndrome de Devic.
- (B) Síndrome de Miller Fisher.
- (C) Doença de Lyme.
- (D) Ataxia pós-infecciosa de Leyden.
- (E) Síndrome de Landry-Guillain-Barré.

49

Paciente com 59 anos de idade, sexo masculino, com história de alcoolismo desde a adolescência, recebeu diagnóstico de cirrose hepática aos 45 anos, razão pela qual foi aposentado por invalidez. Desde então, não mais trabalhou e passou a ingerir quantidades maiores de cerveja e bebidas destiladas quase todos os dias. Nos sete anos que precederam a atual consulta, foi levado à emergência hospitalar em diversas ocasiões por confusão mental e sonolência excessiva, que se desenvolviam em dois ou três dias. Tratado com lactulose, restrição proteica e enemas, recuperava-se desses episódios sem sequelas, recebendo alta em alguns dias. Nos dois anos que precederam a consulta, veio a apresentar tremor de ação-postural nas mãos, disartria, instabilidade postural-locomotora, movimentos involuntários na face e nos membros de caráter coreoatetoide, e lentidão mental. No momento da consulta, essas manifestações haviam progredido e se traduziam por tremor de ação, amplo e irregular, dos membros superiores, amimia, disartria, anteflexão do tronco remanescente da atitude parkinsoniana e demência, evidente mas não acentuada; a despeito de sua escolaridade superior, pontuou 23/30 no Miniexame do Estado Mental. A ressonância magnética cerebral revelou imagem de sinal hiperintenso nos núcleos lenticulares, aproximadamente simétrica, nas sequências ponderadas em T1. O diagnóstico do paciente é

- (A) Degeneração hepatolenticular adquirida.
- (B) Síndrome de Wernicke-Korsakoff
- (C) Encefalopatia hepática intermitente.
- (D) Demência alcoólica.
- (E) Degeneração cerebelar alcoólica.



50

A constelação sindrômica definida por ataques de sono diurnos, cataplexia, alucinações hipnagógicas e paralisia do sono é diagnóstica de

- (A) narcolepsia.
- (B) Síndrome de Pickwick.
- (C) hipersonolência idiopática.
- (D) epilepsia temporal pseudosíncopal.
- (E) distúrbio comportamental do sono REM.